

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NÃO-ODONTOLÓGICAS PELO GRUPO PET: FORMAÇÃO AMPLA E DE QUALIDADE NO CURSO DE ODONTOLOGIA

Autores (as): Eduarda Letícia Pagliosa (pagliosaeduarda@gmail.com); Leonardo Galvão da Silva Garcia (ra109875@uem.br); Ana Elisa de Carvalho Manholer; Ana Flávia Borges Shimada; Luísa Gonçalves Cardoso; Renata Yumi Takahashi; Daniela Suemi Kamikawa; Flávia Akemi Nakayama Henschel; Maria Eduarda Fernandes; Mariana Podadeiro De Andrade; Camila Fernanda Vasconcelos; Carla Militão Ricken; Laura Morelatto Molina; Letícia Caselato Ceron; Maicom Colombo Júnior; Wesley Souza Petyk; Gabriela Steckel Neme.

Orientador (a): Carlos Alberto Herrero de Moraes

Programa de Educação Tutorial Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (PET/Odontologia / UEM)

Palavras-chave: Educação, Integração, Conhecimento, Interdisciplinaridade, Crescimento.

Com a função voltada para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1988), a universidade carrega consigo a importante missão de contribuir para a solução de problemas reais. Para tanto, objetiva-se a garantia de um ensino que seja condizente com o contexto da atualidade, focada na formação de sujeitos críticos, criativos, inovativos, flexíveis e com capacidade de iniciativa. Essas são algumas das características exigidas, principalmente no mercado de trabalho, como requisito para o seu sucesso profissional e, também, evolução pessoal. Em vista disso, pode se dizer que o desenvolvimento de conhecimento complexo baseado na construção de uma visão integrada e interdisciplinar contribui para o crescimento da qualidade da formação acadêmica que, posteriormente, culminará em profissionais mais aptos a lidar com problemas que extrapolam sua área de atuação. Desse modo, a finalidade deste trabalho é apresentar diferentes projetos realizados pelo grupo PET-Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) como: “Gincana de Integração”, “FHC - Formação Humanística Cultural”, “Roda de conversa com os professores e/ou servidores técnicos do Departamento de Odontologia da UEM - DOD-UEM” e “PETspeak”, que têm por objetivo fazer jus a Portaria nº 976-2010-MEC.

A “Gincana de Integração”, é um evento que ocorre anualmente no início do período letivo e conta com a participação dos alunos de todas as séries do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá, sendo uma forma de integração e possui uma disputa de provas entre as turmas, que beneficiam a comunidade externa mais necessitada, como por exemplo, a Prova de Arrecadação de Alimentos, Roupas e Item de Necessidades Básicas e de Doação de Sangue e Medula Óssea. O segundo projeto de ensino apresentado é a “Roda de conversa com os professores e/ou servidores técnicos do Departamento de Odontologia da UEM”, em que docentes, mestrandos, doutorandos e funcionários do DOD-UEM são convidados pelo grupo PET a dividirem suas experiências, pessoais e profissionais com os integrantes discentes e tutor do grupo PET, da maneira como preferirem, seja em forma de bate-papo ou ainda utilizando de recursos visuais. Em outro projeto plenamente desenvolvido intitulado “FHC – Formação Humanística Cultural”, os integrantes do PET são escalados de acordo com a série (2ª, 3ª, 4ª e 5ª) em grupos que ficam responsáveis pela elaboração de uma atividade semestral que contenha um tema baseado numa apresentação audiovisual, retórica ou na condução feita por pessoas convidadas pelo grupo ligadas ao assunto. Os temas do projeto de Formação Humanística e Cultural (FHC) até então foram diversos, como um quiz sobre "Cultura Pop da Televisão" e

uma dinâmica sobre “Reconhecimento dos próprios privilégios”. Além disso, assuntos como “Inteligência Emocional” e “Descobrimto dos Sentidos” também foram abordados. E, por fim, no mais recente projeto desenvolvido, o “PETspeak”, sob coordenação de dois integrantes com formação avançada na língua inglesa, são formuladas atividades para auxiliar os outros integrantes a desenvolverem o aprendizado na língua estrangeira, trazendo vocabulários referentes à Odontologia, formulação de perguntas e aperfeiçoamento da oralidade, sempre englobando todos os níveis de conhecimento em inglês.

Com exceção da Gincana de Integração que acontece uma vez ao ano, cada projeto é executado cerca de três vezes ao ano, sempre às quartas-feiras, sendo as datas determinadas e agendadas previamente no planejamento anual, a fim de que cada grupo responsável pelas atividades possam se organizar com antecedência. Na semana seguinte à cada atividade, durante a reunião administrativa, todos os projetos são avaliados pelos integrantes do Grupo PET Odontologia que estavam presentes como comissão organizadora ou participante, como positiva ou negativa. A partir disso, cada integrante tem a liberdade de fazer apontamentos e considerações, as quais são registradas em ATA e, posteriormente, utilizadas para a melhoria do projeto.

Diante da realização plena desses quatro projetos, a construção do conhecimento resulta da troca de experiências pessoais e participação prática e efetiva dos participantes, observada no PETspeak, por exemplo. Assim, a interação entre alunos, professores, servidores técnicos e comunidade, proporcionada pelas Rodas de Conversa, promove uma aproximação da realidade social e novas leituras das dimensões socioculturais das comunidades humanas, o que, de fato, amplia a formação humanística e cultural, contemplado pelo FHC. Proporcionando, desse modo, maiores chances de realizar pesquisas relevantes que contribuam na resolução de problemas da sociedade, bem como na prestação de serviços de melhor qualidade para a população. Dessarte, a integração entre os membros, percebida na Gincana, também cria novas redes de apoio aos graduandos, que contribuem para a saúde mental destes e incentiva-os a buscar seus objetivos profissionais e evolução pessoal.

Dessa maneira, conclui-se que o PET-Odontologia-UEM se preocupa em levar uma instrução pessoal aos petianos, principalmente com assuntos e discussões que aumentem o conhecimento cultural, levem a práticas humanitárias, e estimulem o lado criativo de cada aluno. O contato com vivências e opiniões de diferentes pessoas, também faz cada participante refletir sobre sua realidade e responsabilidade social. A participação na formação do indivíduo, com temáticas aplicadas à graduação e fora dela, é a base da constituição dessas atividades e, conseqüentemente, conhecimentos.